

## A INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES PRÁTICAS ESPORTIVAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS

*THE INFLUENCE OF DIFFERENT SPORTS PRACTICES IN CHILDRENS MOTOR DEVELOPMENT*

Karla Cristina Fernandes Neris<sup>1</sup>  
Ms. Cláudio Marcelo Tkac<sup>2</sup>  
Ms. Rafael Kanitz Braga<sup>3</sup>

**RESUMO:** O desenvolvimento motor é essencial para que o indivíduo, no decorrer da vida, utilize de padrões e habilidades motoras para sua sobrevivência, tais como andar, correr, chutar, pular, alcançar, dentre outras. Acredita-se que estimulações a práticas esportivas durante a infância, priorizam esse aprendizado, desenvolvendo movimentos e habilidades fundamentais para sua vida. O objetivo do estudo foi analisar se a prática de diferentes esportes influencia diretamente no desenvolvimento motor e na aptidão física das mesmas. A metodologia é descritiva comparativa. Foram submetidas 60 crianças do sexo feminino de 7 a 10 anos, escolares, distribuídas em 6 grupos (10 de atletismo, 10 de futsal, 10 de voleibol, 10 de handebol, 10 de natação e 10 que pratiquem apenas a educação física escolar) a dois testes motores: TGMD-2 e PROESP-BR. Participaram em trajes de esporte e foram filmadas na realização. Para avaliação das imagens o software utilizado foi o EASY TGMD2. As imagens foram destruídas após análise. O resultado apresentou diferença estatisticamente significativa para os padrões agilidade ( $p=0,039$ ), força explosiva de membros inferiores ( $p=0,008$ ), padrão de corrida ( $p=0,010$ ), padrão manipulativo de agarrar uma bola ( $p=0,003$ ), padrão de chutar uma bola ( $p=0,003$ ) e arremessar uma bola ( $p=0,002$ ). Para as outras variáveis não foram identificadas diferenças estatisticamente significativa entre os grupos de praticantes, bem como os não praticantes de esportes. Portanto a escolha da modalidade esportiva não necessariamente é feita de acordo com suas características morfológicas, porém, o desenvolvimento locomotor, manipulativo e a aptidão física fazem relação direta com o esporte treinado, ou seja, a criança desenvolve melhor padrões de movimentos utilizados no esporte que pratica, assim como os padrões menos utilizados, são menos desenvolvidos.

**Palavras-chave:** desempenho motor, iniciação esportiva, infância.

**ABSTRACT:** Motor development is essential for the individual throughout life, use patterns and motor skills for survival, such as walking, running, kicking, jumping, reaching, among others. It's belived that the stimulations sports during childhood, prioritize the learning moves and developing key skills for life. The aim of this study is to analyze the practice of different sports can influence directly on them motor development and physical fitness. The methodology was descriptive comparative. 60

---

<sup>1</sup>Graduado no Curso de Educação Física (Bacharel) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

<sup>2</sup>Mestre em Ciências do Movimento Humano, CEFID, Universidade Estadual de Santa Catarina- UDESC, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

<sup>3</sup>Mestre em Ciências do Movimento Humano, CEFID, Universidade Estadual de Santa Catarina- UDESC, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

children was tested on sex female with age between 7 to 10 years old in schools of Curitiba, divided into six groups (10 who practicing athletics, 10 practicing soccer, 10 practicing volleyball, 10 who practicing handball, 10 practice swimming and more 10 just only practicing physical education) two motor tests was used: TGMD-2 and PROESP-BR. They participated wearing track suits and was filmed twice during the testing. To imaging evaluation software EASY TGMD2 was used and images were destroyed after analysis. The results were statistically different for speed ( $p = 0.039$ ), explosive power of legs ( $p = 0.008$ ), run ( $p = 0.010$ ), manipulative pattern to grab a ball ( $p = 0.003$ ), kicking a ball ( $p = 0.003$ ) and throw a ball ( $p = 0.002$ ). For the other variables were not found statistically significant differences between groups of practitioners, as well as non-practicing sports. The results showed significant differences between groups in relationship with the sport practiced by children, where it was clear that the movements performed during training influenced them by the motor skills. In conclusion, accordingly, that the choice of sport is not made according to your morphological characteristics, that they don't have competitive advantages at times, as well as the locomotor developing, manipulative and physical fitness are directly related to the sport that is trained.

**Keywords:** performance engine, sports initiation, childhood.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento geral da criança situa-se perante os níveis de crescimento (modificações das dimensões corporais) e a maturação (modificação de estruturas e funções) em que a aprendizagem se torna significativa se respeitarem os “ritmos” de evolução de acordo com as atividades correspondentes. <sup>1</sup>

O desenvolvimento de padrões motores em crianças é um fator relevante para que esta, no decorrer da vida, possa obter habilidades motoras fundamentais bem desenvolvidas, e usufruí-las para qualquer tarefa que lhe seja apresentada, desde as mais simples até as mais complexas.

Segundo Gallahue e Donnolly<sup>1</sup>:

Desenvolvimento é o processo contínuo de mudanças ao longo do tempo que se inicia na concepção e cessa na morte. O desenvolvimento motor, portanto, pode ser visto como uma mudança progressiva do comportamento motor através do ciclo de vida. Desenvolvimento motor envolve contínua adaptação às mudanças nas capacidades de movimento de um indivíduo por meio do esforço contínuo para atingir e manter o controle motor e a competência motora.

A contribuição de modalidades esportivas para a criança é de fundamental importância, pois as mesmas desenvolvem todas as capacidades necessárias para sua evolução motora. Entre essas capacidades estão correr, pular, saltar, galopar, saltitar, alcançar, agarrar, soltar que são simples padrões de movimento importantes para a sobrevivência do indivíduo. <sup>2</sup>

Focando uma melhora no desenvolvimento motor das crianças, acredita-se que a prática de esportes possa contribuir na aquisição de habilidades motoras,

levando em consideração a didática aplicada, envolvendo necessariamente métodos lúdicos.<sup>1</sup>

A iniciação esportiva além de promover hábitos saudáveis, é importante para a formação e desenvolvimento das capacidades de desempenho corporal e motor da criança.<sup>2</sup>

Campos e Brum<sup>2</sup> ressaltam que o professor deve estar sempre atento aos processos de crescimento físico, maturação biológica e desenvolvimento fisiológico das crianças, contribuindo efetivamente para minimizar possíveis evasões e frustrações causadas por práticas esportivas não direcionadas.

Sendo assim, o bom incentivo dos profissionais de educação física, treinadores e dos pais é de fundamental importância, pois acrescenta um diferencial para a criança, que provavelmente irá desenvolver processos cognitivos e motores de forma satisfatória.

Portanto, pretende-se estudar se realmente existe diferença no desenvolvimento motor de crianças que praticam diferentes atividades esportivas e quais são essas diferenças.

A importância do presente estudo é de provar que o desenvolvimento motor traz um diferencial na vida do indivíduo, e quais dos esportes em questão trazem essa diferença na evolução e nos padrões motores das crianças e de aptidão física, obtendo então uma melhora em diversos aspectos que independem da idade, mesmo que este seja mais satisfatório se desenvolvido na infância.

Segundo Gallahue e Donolly<sup>1</sup>, “jogos são incorporados com o propósito de oferecer às crianças oportunidades para aplicar habilidades motoras fundamentais maduras, junto a conceitos de movimento, em ambientes de aprendizagem dinâmicos.” Com isso, há uma necessidade de as crianças praticarem atividades esportivas para um melhor desenvolvimento, e ainda melhora das competências, seja social, intelectual, cognitiva ou motora. A partir do momento que a criança pratica atividades que estimulem essas capacidades, estão construindo seu aprendizado e estimulando seu desenvolvimento. Dessa maneira, a iniciação à prática esportiva e na atividade física deve ser estimulada desde cedo.<sup>3</sup>

Portanto, após os dados e resultados serem apresentados aos treinadores, o estudo contribuiu para uma melhor atuação dos mesmos, possibilitando elaborações de treinamentos específicos e conseqüentemente bons resultados na performance de seus atletas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O trabalho caracterizou-se por uma pesquisa de campo descritiva que segundo Thomas e Nelson<sup>4</sup>, é um estudo de status e é amplamente utilizada na educação e nas ciências comportamentais e comparativa, que através dos estudos transversais e/ou longitudinais, os pesquisadores investigaram a interação do crescimento e maturação e da aprendizagem e as variáveis de performance.

Através das baterias de testes utilizadas na pesquisa e os dados obtidos, foi possível analisar e comparar qual a influência das diferentes práticas esportivas no desenvolvimento motor e na aptidão físicas das crianças.

Participaram dessa pesquisa 60 crianças do sexo feminino de 7 a 10 anos, distribuídas em 6 grupos (10 de atletismo, 10 de futsal, 10 de voleibol, 10 de handebol, 10 de natação e 10 que praticavam apenas a educação física escolar), todas estas, praticavam apenas uma modalidade esportiva na cidade de Curitiba além da educação física escolar.

Os testes motores utilizados para avaliar os participantes nessa pesquisa foram o TGMD-2 e PROESP-BR. O *Test of Gross Motor Development*.<sup>5</sup> Para avaliação das imagens foi utilizado o software *EASY TGMD2*.<sup>8</sup>

O *Test of Gross Motor Development*, TGMD-2<sup>5</sup>, consiste em duas sub-escalas, a locomotora e de manipulação de objetos. Esse foi desenvolvido para avaliar os critérios de desempenho das habilidades motoras fundamentais em crianças de 3 a 10 anos. O teste avalia seis habilidades de locomoção (corrida, galope, salto com um pé, passada, salto horizontal e corrida lateral) e seis habilidades de manipulação de objetos (rebatida, quique, pegada, chute, arremesso por cima do ombro, rolar uma bola). O desempenho de cada criança nas tarefas foi gravado e analisado. Cada tarefa possuía certo número de critérios de desempenho referentes à análise do movimento, a criança recebeu um ponto caso tivesse atendido aos critérios e nenhum, caso não atendesse. Em seguida foi obtido o somatório de pontos alcançados em cada sub-teste, esses chamados de escores brutos.

O Projeto Esporte Brasil, PROESP-BR, é uma bateria de testes de desenvolvimento motor e de aptidão física criado por Gaya e Silva<sup>7</sup>, que tem como objetivo analisar indicadores de crescimento e desenvolvimento somatomotor e estatuto nutricional de crianças e jovens brasileiros entre 7 e 17 anos. Nessa pesquisa foi utilizada a bateria de testes com ênfase na aptidão física das crianças, essa que tem como objetivo avaliar a flexibilidade (Teste de Sentar-e-alcançar com Banco de Wells), Força-resistência Abdominal (Sit Up's), Força Explosiva de Membros Superiores (Arremesso de Medicineball), Força Explosiva de Membros Inferiores (Salto Horizontal), Agilidade (Teste do Quadrado) e Velocidade de Deslocamento (Corrida de 20m).<sup>7</sup>

O estudo teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética (Nº5807) e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a devolução dos termos de consentimento, bem como a autorização das instituições.

A bateria de testes PROESP-BR, foi analisada utilizando as tabelas de Gaya e Silva<sup>7</sup> (Flexibilidade, Força-resistência Abdominal, Força Explosiva de Membros Inferiores, Força Explosiva de Membros Superiores, Agilidade e Velocidade de Deslocamento), as quais são utilizadas para classificar valores de medida em centímetros e de tempo em segundos. As mesmas são divididas de acordo com a obtenção de qualidade de movimento dos participantes, que foram classificados de acordo com as seguintes denominações de percentil, muito Fraco, Fraco, Razoável, Bom, Muito Bom. Excelência.

A comparação entre os seis grupos foi feita com a utilização do teste ANOVA (One Way) assumindo o nível de significância em 0,05.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A comparação entre as variáveis de aptidão física e de padrões motores (tabela 2, na seqüência) apresentou diferença estatisticamente significativa para agilidade ( $p=0,039$ ), força explosiva de membros inferiores ( $p=0,008$ ), padrão de corrida ( $p=0,010$ ), padrão manipulativo de agarrar uma bola ( $p=0,003$ ), padrão de chutar uma bola ( $p=0,003$ ) e arremessar uma bola ( $p=0,002$ ). Para as outras variáveis não foram identificadas diferenças estatisticamente significativa entre os grupos de praticantes das modalidades esportivas, bem como os não praticantes de esportes.

Tabela 1 – Comparação entre grupos (*Anova One Way*)

VARIÁVEIS	SIGNIFICÂNCIA
ALTURA	0,148
ENVERGADURA	0,258
FLEXIBILIDADE	0,915
RESISTÊNCIA MUSCULAR	0,322
FORÇA EXPLOSIVA MMI	0,008
FORÇA EXPLOSIVA MMS	0,673
AGILIDADE	0,039
CORRER	0,010
SALTO HORIZONTAL PARADO	0,637
DESLOCAMENTO LATERAL	0,189
QUICAR UMA BOLA	0,144
AGARRAR	0,003
CHUTAR	0,003
ARREMESSO	0,002

A alteração significativa do padrão agilidade é facilmente compreendida, pois esportes que exigem mais movimentações, como o futsal, diferem dos outros.

A diferença encontrada na comparação entre os grupos, com relação à força de membros inferiores, pode ser compreendida, pois a exigência, dessa capacidade física, muda radicalmente de acordo com o esporte praticado.

Foi percebido que a corrida é um padrão locomotor de muita importância em todos os esportes, porém é comprovado através dos testes motores feitos para conclusão desta pesquisa, que a utilização do padrão é feita de diferentes formas nos esportes analisados.

A alteração observada no padrão motor agarrar é explicada pela diferente utilização de movimentos motores em cada um dos esportes relacionados.

Assim como os outros padrões motores e de aptidão física, o ato de arremessar ou chutar uma bola também apresentou alterações significativas, pois os destaques dados durante o treinamento especificam o grau de utilização dos movimentos em um jogo ou partida esportiva.

Segundo Borin<sup>8</sup>, a preparação física possui caráter generalizado, ou seja, desenvolve capacidades motoras e de aptidão física de forma equilibrada e, também especializada, que busca a especificidade do esporte praticado, para que se tenha melhor resultado durante uma partida. Portanto nota-se que as atletas envolvidas na pesquisa já fazem parte de um treinamento onde a ênfase é dada no esporte em que se é praticado. Com isso, justifica-se, a diferença significativa encontrada nos padrões motores e/ou de aptidão física entre os grupos, pois a necessidade de executar bem os movimentos específicos, torna-se importante de acordo com a exigência de cada esporte.

## **CONCLUSÃO**

Esclarecendo o questionamento proposto: “A prática de diferentes modalidades esportivas, na infância, pode influenciar no desenvolvimento motor e na aptidão física das crianças?”, conclui-se que a prática de esportes em meninas de 7 a 10 anos, é um fator determinante. É notório que crianças praticantes de alguma modalidade esportiva, desenvolvem melhor a maioria dos padrões manipulativos ou locomotores, assim como os níveis de aptidão física.

É percebido que a escolha feita pela criança não apresenta necessariamente relação com as características morfológicas que o esporte exige, por exemplo, no handebol, nota-se que a estrutura física (envergadura e altura) aparentemente, para o grupo avaliado, não traz vantagens as atletas no momento de jogo.

Posteriormente, o esporte em específico, influencia padrões motores e de aptidão física relacionados a ele, ou seja, crianças que treinam futsal tendem a desenvolver melhor os padrões locomotores e os de membros inferiores, assim como os de controle de objetos e de membros superiores não foram tão eficientes, por não serem trabalhados em suas rotinas de treino.

Nesse sentido, verifica-se que a especialização esportiva apresenta pontos positivos e negativos em cada um dos esportes em questão, quando observado o desempenho dos atletas em sua totalidade.

Deve ser levado em consideração fatores associado ao histórico esportivo de todas as crianças avaliadas, para que os resultados sejam obtidos de forma mais precisa em relação a influencia de cada esporte no seu desenvolvimento. Assim como o tempo de prática dos esportes que elas se enquadram, ou seja, meninas que já tiveram experiência em outras modalidades tiveram mais oportunidades de desenvolver padrões específicos dos mesmos, que talvez não sejam enfatizados em seu esporte atual.

É importante analisar fatores como o histórico esportivo das crianças, para notar possíveis desenvolvimentos ocorridos antes das modalidades praticadas atualmente, assim como a estimulação feita na primeira e na segunda infância, que possibilitam grandes modificações em seus desenvolvimentos. Por fim, é relevante também registrar o tempo em que as atletas praticam determinado esporte.

## REFERÊNCIAS

- 1 Gallahue, David L.; Donnolly, Francês C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- 2 Campos, Wagner de; Brum, Vilma P. D. **Criança no esporte**, 2004.
- 3 Rubio. Kátia. **Psicologia do Esporte, Interfaces, Pesquisas e Intervenção**. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2000.
- 4 Thomas, J.R; Nelson, J.K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3ed. ARTMED, 2002.
- 5 Ulrich, Dale. **The test of gross motor development**. Austin: Prod-Ed; 2000.
- 6 Souza, L. P. de. **EASY TGMD-2**, v.1 – Software livre, 2008. Curitiba/PR, 2008.
- 7 Gaya, Adroaldo; Silva, Gustavo. **Projeto esporte Brasil: manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação**. Porto Alegre, PROESP-BR, 2007.
- 8 Borin, João P.; Rodrigues, Ariel; Dallemole, Caciene; Ferreira, Clilton K. O.; Donato, Felipe; Leite, Gerson dos S.; Salles, Guilherme S. L. M.; Lapin, Livia P.; Gebrin, Marcelo N.; Simões, Mariana; Collazante, Ricardo; Souza, Thiago M. F.; Alves, Thiago C. Buscando entender a preparação desportiva a longo prazo a partir das capacidades físicas em crianças. **Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos**, vol. 3, jan. 2007. Disponível em:  
<https://vomer2.eefd.ufrj.br/~revista/index.php/EEFD/article/view/188/139>. Acesso em: 13 set. 2011.

### Correspondência:

Karla Cristina Fernandes Neris  
Rua: João Borsato, 105 – casa 05, Portão.  
81070160, Curitiba/PR  
E-mail: karla.neris@hotmail.com  
Fone: (41) 32293239/ (41) 88621693